

A Linguagem SQL (***Structured Query Language***) é uma linguagem de programação utilizada para gerenciar bancos de dados relacionais. A parte DDL (***Data Definition Language***) é uma das partes da SQL e é usada para criar, alterar e excluir objetos de banco de dados, como tabelas, índices, visões e restrições de integridade.

Os principais comandos usados na parte DDL são:

- **CREATE**: utilizado para criar objetos de banco de dados, como tabelas, visões, índices e restrições de integridade. A estrutura geral do comando CREATE é a seguinte:
 - CREATE objeto tipo_objeto (coluna1 tipo_dado1, coluna2 tipo_dado2, ..., [restrições]);
- **ALTER**: utilizado para modificar objetos de banco de dados já existentes, como adicionar ou remover colunas de uma tabela. A estrutura geral do comando ALTER é a seguinte:
 - ALTER objeto tipo_objeto ADD coluna tipo_dado;
- **DROP**: utilizado para excluir objetos de banco de dados, como tabelas e índices. A estrutura geral do comando DROP é a seguinte:
 - DROP objeto tipo_objeto;
- **TRUNCATE**: utilizado para excluir todos os registros de uma tabela, mantendo a estrutura da tabela intacta. A estrutura geral do comando TRUNCATE é a seguinte:
 - TRUNCATE tabela;
- **CONSTRAINT**: utilizado para definir restrições de integridade em tabelas, como chaves primárias, chaves estrangeiras e restrições de verificação. A estrutura geral do comando CONSTRAINT é a seguinte:
 - CONSTRAINT nome_restrição tipo_restrição (coluna1, coluna2, ..., [restrições]);

A parte DDL da Linguagem SQL é essencial para a criação e manipulação de objetos de banco de dados, permitindo que os desenvolvedores criem estruturas de dados adequadas para suas aplicações.

Fonte:

Oracle. SQL Language Reference, 12c Release 1 (12.1). Disponível em: https://docs.oracle.com/database/121/SQLRF/statements_1001.htm#SQLRF01601. Acesso em: 21 mar. 2023.